

Livro sugere transar só após 90 dias

Lançamentos tentam desvendar a mente masculina, mas acabam generalizando os homens.

iG São Paulo
02/07/2011
Ricardo Donisete

A cabeça dos homens é um mistério para as mulheres. Pelo menos, é isso que três livros recentemente lançados no Brasil sugerem. Em “Direto ao Ponto”, o comediante americano Steve Harvey dá conselhos para “encontrar, segurar e entender os homens”. As garotas que desejam compromisso recebem um conselho do autor: protelar a relação sexual em busca de envolvimento. Harvey até sugere um período para o jogo duro sem sexo: 90 dias. Sem medo de parecer antiquado, ele ainda chama o órgão sexual feminino de “cerejinha” – tudo que o homem mais quer na vida, segundo afirma.

Quem também se aventura a descobrir o que eles supostamente escondem é a jornalista inglesa Zoe Strimpel. Para tanto, ela convocou amigos homens para discutir diversos questionamentos próprios a respeito do universo masculino. Aversão por mulheres bem-sucedidas, sexo no primeiro encontro e medo de compromisso são só alguns deles.

O resultado das conversas está no livro “Afim, o Que Querem os Homens?”. Em 242 páginas, o roteiro sentimental expõe os comportamentos masculinos na tentativa de construir relações mais verdadeiras. A certa altura, Zoe desabafa: “Acredito genuinamente que os homens – criaturas cheias de ódio, como podem ser às vezes – ainda valem a tentativa de fazer dar certo”, diz na página treze. Curiosamente, ela não apresenta histórias de casais que deram certo; só grandes furadas.

Mais equilibrado na discussão de relacionamentos, o livro “Mulheres São Loucas, Homens São Estúpidos” conta com a visão de um casal, os roteiristas de TV americanos Howard J. Morris e Jenny Lee. Ainda assim, a ideia de que homens são eternos garotos imaturos que devem ser conduzidos pelas mulheres, presente também nas outras duas obras, aparece em algumas páginas.

Farinha do mesmo saco?

Usando de perspectivas particulares para discutir o comportamento dos homens, os três livros acabam ecoando aquela queixa feminina que remonta aos tempos da vovó: “homem é tudo igual”. Contudo, generalizar o ser masculino, seja em suas qualidades ou defeitos, nada contribuiu para a criação de relacionamentos saudáveis. “Tem que tomar cuidado com esses livros que estigmatizam porque eles impedem você de ver o outro como ele realmente é”, alerta a psicoterapeuta e doutora pela Unicamp *Ana Gabriela Andriani*.

De acordo com Ana, essa generalização é perigosa porque passa a ideia de que o homem já nasce com certas características, como medo de compromissos e barreiras emocionais, não levando em consideração o seu desenvolvimento, as influências que ele recebe ao longo da vida e a capacidade de mudar. Na outra ponta, a mulher também recebe rótulos que, muitas vezes, não correspondem aos seus desejos. “Algumas mulheres, por exemplo, não aguentam homens muito emotivos. Acham o cara chato, sem força na vida”, relata a psicoterapeuta.

Paulo G. P. Tessarioli, psicólogo e especialista em sexualidade, também recomenda cautela. “Esse tipo de livro faz até algum sentido quando se discute o início do namoro, a paquera, mas é incapaz de prever o dinamismo de uma relação. Somos pessoas diferentes, com bagagens e questões diferentes a cada novo dia”, analisa.

Ainda segundo Tessarioli, as referências superficiais são ferramentas ineficientes para entender o outro. Pode até ser divertido, mas não deve ser encarado como verdade absoluta.

Confira a seguir uma lista com frases curiosas encontradas nos livros:

“Tudo que um homem faz é filtrado por seu título (quem ele é), como conseguiu (o que ele faz) e a recompensa pelo seu esforço (quanto ele ganha)... Se uma delas estiver faltando, ele estará ocupado demais tentando encontrá-la para prestar atenção em você”. Steve Harvey

“As mulheres querem ganhar flores, assim como os homens querem um b*****”.
Jenny Lee

“Assim como a terra precisa de sol, assim como o peixe precisa de água... os homens definitivamente não conseguem – repito: NÃO CONSEGUEM – viver sem sexo, ou aquilo que costumo chamar de cerejinha”. Steve Harvey

“De modo geral, os homens não gostam da perspectiva de morar com a namorada. Isso sinaliza o fim da liberdade e da juventude e destrói a ideia deles de poder”. Zoe Strimpel

“O homem que a quiser será capaz de atravessar uma fogueira segurando um balde de gasolina se a amar e estiver claro que, para ficar com você, ele precisa de compromisso – monogamia e uma aliança”. Steve Harvey

“As mulheres defendem que, ao longo da vida, são lentas e metodicamente enlouquecidas por homens estúpidos. E os homens afirmam ser impossível para qualquer um agir de forma inteligente com uma mulher que está surtando”. Howard J. Morris